

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITA

ATA Nº 11

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação e votação da ata da sessão anterior.

Ponto dois - Apreciação e votação do Relatório de Prestação de contas do ano Financeiro de 2019.

Ponto três – Apreciação do Inventário de todos os bens.

Ponto quatro – Apreciação e votação da primeira Revisão ao Orçamento e PPI para 2020.

Ponto cinco - Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de dezembro de 2019, janeiro fevereiro e março de 2020.

A Assembleia iniciou-se com o período “antes da Ordem do dia”, tendo a Presidente da Assembleia, informado não haver correspondência recebida, o MPM ter substituído a deputada Ana Paula, pelo deputado Hugo Henriques, o deputado Noel Fernandes não votou o ponto um e dois da convocatória por se ter apresentado às 21.30, e o deputado Paulo Marques da CDU esteve ausente nesta Assembleia.

A Presidente colocou ata da Assembleia anterior à consideração e votação, à qual o Presidente da Junta de freguesia, tomou da palavra para esclarecer que no paragrafo quatro (Rua do Carvalho,) não tinha sido feito uma afirmação sobre a execução do poço de elevação para bombear para a rua nº 1 de janeiro, mas sim que ia ser feito um estudo, e de seguida a ata foi aprovada por unanimidade.

De imediato se entrou no período “Ordem do Dia”, com a apreciação e votação dos seguintes pontos da ordem de trabalhos desta Assembleia:

Ponto dois - Apreciação e votação do Relatório de Prestação de contas do ano Financeiro de 2019.

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta Freguesia, que sua vez passou a palavra ao Tesoureiro Diogo Cardeira que fez uma breve apresentação do Relatório, referindo-se em concreto a alguns valores, nomeadamente sobre o pagamento de 3720.00 à empresa Cercilei que efetuou a limpeza das praças e pracetas, assistência técnica do software informático da Junta de freguesia no valor de 3.140,00, colocação do painel de azulejos na parede do Cemitério no valor de 2.349.00 , a aquisição do Dumper no valor de 14.999.00 e apoios dados a instituições.

O deputado Jorge Marques tomou da palavra, para questionar sobre a receita do ATM, o Tesoureiro respondeu, não tendo a certeza, mas que a mesma está na rubrica Bancos e Outras Instituições Financeiras no valor de 1150.00. O Deputado Jorge Marques questionou qual o custo real do Dumper, ao qual foi respondido pelo Tesoureiro, que foi de 14.999.00, os outros custos do Dumper que aparecem são do antigo, mas como há duvidas se a contabilização está correta, o Tesoureiro ficou de esclarecer na próxima Assembleia, de seguida a Presidente da Mesa colocou o relatório à provação, que foi aprovado por unanimidade. (sete votos)

Ponto três – Apreciação do Inventário de todos os bens.

A Presidente deu a palavra aos deputados, o único a tomar da palavra foi o Jorge Marques, mas para dizer o que o levou a questionar no ponto anterior sobre a venda e compra do Dumper, o valor da venda não está refletido no inventário, assim como da venda da fotocopiadora para perceber a contabilização do referidos Bens abatidos, aguarda-se o esclarecimentos na próxima Assembleia.

Ponto quatro – Apreciação e votação da primeira Revisão ao Orçamento e PPI para 2020.

A Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta Freguesia, que por sua vez passou a palavra ao Tesoureiro Diogo Cardeira, que começou por referir que o Centro Médico vai voltar a abrir conforme estava a funcionar, os três dias por semana. Em relação à revisão do orçamento fez uma breve resenha do mesmo enumerando os pontos mais importantes, nomeadamente na parte das receitas houve um aumento de 4.165.00 de uma verba proveniente do estado, e na parte da despesas houve algumas rubricas reforçadas com pequenos valores, a rubrica estudos projetos e consultadoria foi reforçada com 5.000.00, dado que a Junta está a obrigada a ter consultadoria e nesse sentido já foram solicitados orçamentos para ser concretizada, a rubrica equipamento informático também foi reforçada com 5.000.00 derivada à faturação eletrónica a junta têm de adquirir uma rede de nome EDI e também foram solicitados orçamentos. Na rubrica apoios às coletividades foi reforçada no valor de 2.000,00 e nas Associações no valor de 1.000.00 também foi reforçada, dado que neste momento de pandemia do COVID-19, poderá haver pedidos de apoios. Nas despesas de capital foram inscritos 8.000.00 para a aquisição de um veículo de apoio administrativo, na rubrica da educação foram inscritos 9.000.00 para a aquisição de 34 tabletes para os alunos do ensino Básico no valor de 4.000.00 e numa segunda fase, os restantes 5.000.00 para os alunos do ensino secundário que residem na Freguesia da Moita, estes ou os pais têm que se inscrever na Junta de Freguesia e demonstrarem que são residentes na mesma, esta doação faz sentido no momento em que vivemos pois nem todos os alunos terem este equipamento para as aulas via internet a que os alunos estão obrigados a ter em casa devido á pandemia. Arranjos no largo da capela foram inscritos 14.750.00 para o mesmo ser todo reformulado, vão ser pedidos orçamentos para a execução da empreitada por conta da Junta de Freguesia. Rua figueira de gomes foram inscritos mais 20.000.00 aos 9.000.00 que já estavam inscritos, este valor é para a conclusão desta rua mais o resto da rua 25 de Abril, o custo total está previsto em 26.000.00. Rua Brejo de água foram inscritos 14.000.00 para a conservação da rua com início no cruzamento da Moita no total 3.1km, as intervenções são em 13 (treze) bocados onde o piso está em pior estado.

O presidente da Junta de Freguesia informou que a Câmara Municipal vai terminar até ao final do ano o PDM da Moita, inclusive enviaram o mapa com algumas propostas que a Junta aceitou, fica contemplada uma zona Industrial onde já está implementada e uma zona mista junto ao Molde Matos. Informou igualmente que em reunião com Vereador Carlos Caetano perguntou sobre o saneamento da rua do Olheirão e o mesmo respondeu que está concluído e que vão enviar cartas aos moradores para efetuar a ligação, a quem o possa fazer e que ficou muito admirado por ainda ninguém ter recebido carta, a Câmara deu a obra por concluída e apenas têm uma pequena verba para a conclusão do diferendo entre as partes que ainda não se entenderam. Em relação aos passeios a Câmara informou que vão ser executados, no entretanto, e que a pavimentação das ruas já anteriormente faladas em assembleias anteriores (13 ruas), estão a ultimar os procedimentos para a executar as mesmas. A rua Soldado Maria Alexandre o Vereador Carlos Caetano informou que estão a estudar o estrangulamento da rua em conjunto com a Junta de Freguesia para implementar o melhor traçado e chegar a acordo com a proprietária, que agora se mostra disponível para negociar. Em relação á estrada nacional 242 o Vereador informou que a Câmara está em contato com as Infraestruturas de Portugal para a transferência de competências a fim da construção de passeios assim com o saneamento ao longo da mesma e resolvendo em simultâneo o

saneamento da rua do Carvalho. O Tesoureiro informou ainda que a Câmara Municipal já inscreveu na revisão do orçamento a verba de 140.000,00 para a aquisição da casa do falecido Henrique Gaspar, tendo ainda de ser aprovada a minuta da escritura em reunião da Câmara, e posteriormente irá ser feito um contrato de acomodados por cinquenta anos renováveis, com a Junta de Freguesia.

Seguidamente a Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos deputados, e começou por intervir o deputado Hugo Henriques, para perguntar se a ideia da distribuição/doação dos tablets foi ideia da Junta ou teve alguma coisa a ver com a Câmara Municipal, ao qual o Tesoureiro Diogo Cardeira respondeu que a ideia foi somente da Junta, pois a Câmara limita-se a emprestar e nós Junta vamos doar.

O deputado Jorge Marques começou por referir que nos congratulamos que 80% da revisão orçamental, sejam aplicadas em despesas de capital, mas que há verbas que poderiam ser canalizadas para outras infraestruturas e prioritárias e em relação à oferta de tablets pensamos não ser o critério o mais adequado. Sabemos que há agregados familiares na freguesia da Moita com necessidades e dificuldades económicas, mas espanta-nos quando alguém do executivo da Junta diz que na Moita não há pessoas com necessidades e ainda por cima faltaram a uma das reuniões mais importantes do CLAS.- (Conselho local e ação Social) quando se estava a decidir as carências de todo o Concelho Económico e Social. A aquisição do carro administrativo era dispensável, pois para uma situação pontual de deslocação, é preferível pagar Km à funcionária do que pagar todos os encargos inerentes à compra e manutenção da viatura. Em relação às obras da rua figueira de gomes, concordamos que a mesma seja feita, mas devia-se resolver a conclusão do saneamento. Na rua do brejo de água a situação também não é melhor, mas como a Câmara não têm previsto a realização de obras nessa rua, a Junta têm de remendar os buracos, ainda que vá suportar os custos no valor de 14.000.00 e que no próximo ano poderá estar igual, mas deveriam pressionar a Câmara Municipal a reforçar a rua

De seguida a Presidente da Assembleia, depois de ouvir os deputados, colocou a proposta á votação, a qual foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e 3 abstenções dos deputados do MPM que apresentaram declaração de voto, transcrita no final da ata.

Ponto cinco - Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de dezembro de 2019, janeiro fevereiro e março de 2020.

A Presidente deu a palavra aos deputados, tendo o Deputado Jorge Marques questionado sobre as propostas de seguros que foi falado na Assembleia Anterior, ao qual respondeu o Tesoureiro Diogo Cardeira, que o mesmo ainda não foi feito, e aproveitou para informar que as taxas no site já estão todas atualizadas, o deputado Jorge Marques voltou a dizer que os valores dos seguros estão altos, nomeadamente o seguro do Pessoal e que é a última vez que chama a atenção deste assunto e para terminar a sua intervenção quis saber como a Junta procedeu nos dias em que a Junta esteve fechada devido á pandemia, em relação aos trabalhadores que estão a receber a recibo verde, o Tesoureiro respondeu que recebem só as horas trabalhadas.

O deputado Hugo Henrique questionou se as obras da Escola Primária estavam concluídas, ao qual foi respondido pelo Presidente da Junta de Freguesia, que estão prontas e já foram inauguradas.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a Assembleia pelas vinte e duas horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai pela Presidente e Secretários ser assinada.

TRANSCRIÇÃO DA DECLARAÇÃO DE VOTO

ASSEMBLEIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE MOITA DECLARAÇÃO DE VOTO	Moita 25 de junho 2019	21:00	
Assunto: Revisão do Orçamento e PPI para 2020			

Da revisão ao orçamento para 2020, a distribuição do excedente financeiro do ano transato (79.262,01€), originados pelo encerramento de contas, verificou-se que não ficou executado uma grande fatia do orçamento de 2019.

Embora a redistribuição destas verbas sejam na sua maioria distribuídas em 2020 por despesas de capital (80%), e bem, a sua intenção de aplicar tais verbas do erário público não são na nossa opinião uma gestão autárquica responsável e ajustada às necessidades reais da freguesia e dos moitenses.

Investir para gastar as verbas do orçamento, sem analisar as medidas adequadas e os custos futuros consequentes de tais decisões de investimento não são as melhores soluções. Há que pensar nas prioridades, o custo dessas prioridades e não fazer aquisições como se estivéssemos em época natalícia sem pensar no que aí vem à frente e nos próximos anos.

Estamos, numa situação de pandemia provocada pelo Covid 19 e nesta alteração Orçamental nem sequer existe uma verba para aplicar à situação em que vivemos. A compra de equipamentos, serviços e ajuda à população moitense mais desfavorecida está desclassificada. Os jovens e os idosos continuam sem qualquer apoio ou atividades contemplado nesta revisão ao Orçamento.

Continuamos numa gestão corrente deficitária, como se tem visto ao longo dos anos, embora reconhecemos a importância na previsão de algum investimento em infraestruturas. Continuamos sem que existam novas ações a desenvolver e em que não nos revemos com muitas das decisões ou falta delas pelo executivo desta junta.

Decidimos abster-nos nesta revisão do orçamento para 2020, dando oportunidade a este executivo que execute estas medidas até final do ano.

Moita, 25 de junho de 2020

Os deputados MPM

Jorge Marques

Henrique Alexandre

Hugo Henriques

Moita, 25 de junho de 2020

A Presidente da Assembleia



O 1º Secretário



O 2º Secretário